

Antiga Pensão Central será Hotel Mercure Azores que abrirá em 2024

Em processo de renovação e ampliação, o edifício tem abertura prevista para o segundo semestre de 2024 e contará com 76 quartos

A marca Mercure, é uma rede de hotéis que pertence ao grupo francês Accor.

A cadeia hoteleira Mercure celebrou recentemente o seu 50.º aniversário numa altura em que tem em vista a abertura do seu 1000.º hotel a nível mundial, como avançou em entrevista à revista Publituris, Patricia Uceda, Brand Marketing Manager da Accor.

A responsável pela área de marketing do Grupo referiu também que está prevista uma nova abertura em 2024, que acontecerá nos Açores, em Ponta Delgada.

Patricia Uceda, explicou à Publituris que “esta nova unidade hoteleira estará localizada em Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, naquela que foi a antiga Pensão Central”.

O Mercure Azores Ponta Delgada, de 76 quartos, funcionará em regime de franquia e tem abertura prevista para o segundo semestre de 2024, com um projeto de arquitetura de Luís Almeida e Sousa Arquitectos Lda. e design de interiores assinado pela Filosofia do Espaço.

Até 2028, além desta abertura, a Mercure conta com mais de 210 projectos hoteleiros em pipeline, em países como China, Uruguai, França, Itália, Dubai, Malásia, Japão e Tailândia, de acordo com Patricia Uceda.

No caso de Portugal estão também previstas renovações em sete hotéis da marca Accor.

Marca prossegue com aposta no programa “Discover Local”

Em Portugal, os principais mercados



emissores da Mercure são constituídos por França, Espanha, Reino Unido, Brasil, Estados Unidos e Alemanha, sendo que 70% dos clientes são internacionais, de acordo com a informação que a Brand Marketing Manager avançou à Publituris.

Dos clientes da marca em Portugal, 65% viajam em lazer e 35% em negócios, algo que Patricia Uceda afirma ser “um reflexo do que é a marca Mercure, muito focada na descoberta do destino”.

Por essa razão, a Mercure segue apostada em continuar o seu programa “Discover Local”, com experiências distintas

em cada hotel da marca. Aliás, foi sob esse mote que a Mercure festejou o seu 50.º aniversário, dando aos convidados a possibilidade de ter várias experiências internacionais onde a marca detém hotéis – fosse provar as carnes portuguesas com um gosto argentino no stand “Argentina”, a carbonara de Itália ou os spring rolls do Vietname, passando ainda por países como a Austrália e Inglaterra.

Patricia Uceda explica que para os próximos 50 anos a marca está “muito comprometida com tudo que tenha a ver com sustentabilidade, tudo o que é a experiência do cliente e em trabalhar

com os fornecedores e os artesãos locais. Finalmente, para nós é muito importante estarmos totalmente integrados na cidade. Esses são os nossos objetivos iniciais e que vão continuar. É a nossa ideia de marca, o nosso posicionamento, é o nosso DNA”.

Recorde-se que em Portugal existem sete hotéis sob a marca Mercure, nomeadamente em Braga, Porto, Fátima, Lisboa e Almada. Entretanto, será acrescentado à lista, no segundo semestre de 2024, mais um hotel desta insígnia em Ponta Delgada.



Catarina Taibo

Chorar alivia a Alma!



Ao longo do nosso crescimento muitas vezes ouvimos “*não chores*”, “*pareces um bebé*”, o que cria a ideia de que o choro é sinal de fraqueza. Ensinam-nos, assim, que não deveríamos ter ou expressar certos sentimentos. À medida que crescemos aprendemos gradualmente a regular as nossas emoções, por vezes de forma desadequada, reprimindo e sufocando alguns dos nossos sentimentos, o que pode causar dor. Esta dor, inicialmente emocional, pode tornar-se física, porque as emoções não estão apenas nas nossas cabeças e também se manifestam através do corpo. Com efeito, vários estudos associam o reprimir emoções a uma menor resistência do sistema imunitário, doenças cardiovasculares, doenças relacionadas com a saúde mental, como o stress, a ansiedade e a depressão.

No dicionário, ao procurar o significado da palavra chorar podemos encontrar *verter lágrimas, fluir humor*. Mas chorar é mais do que isso. Chorar tem a função de gerir o nosso stress e encontrar um ponto de

equilíbrio emocional. Independentemente das emoções, o ser humano necessita de expressá-las de alguma forma, e o choro é, pois, *a manifestação dos nossos sentimentos por meio de lágrimas*. Neste sentido, chorar é saudável para o ser humano, apresentando benefícios ao nível do humor, fortalecendo o sistema imunitário, reduzindo o stress e gerando uma sensação de bem-estar generalizado, ajudando a libertar tensão acumulada.

Chorar não faz de nós pessoas mais fracas. Pelo contrário, é necessário à nossa saúde, independentemente do género. É um ato de coragem, porque leva-nos a encarar e a lidar com o que sentimos. Chorar significa ser humano, por isso, chore quando tiver vontade. Chore e limpe a alma.

Fique bem pela sua saúde e de todos os açorianos.

Um conselho da Direção da Delegação Regional da Ordem dos Psicólogos Portugueses